



AVALIAÇÕES FÍSICA, FISIOLÓGICA E SANITÁRIA DAS SEMENTES DE GRUMIXAMA (*Eugenia brasiliensis* Lam.) e DE PITANGA (*Eugenia uniflora* Lam).

João José Dias Parisi¹; Larissa Gimenes²; Ana Carolina Motta Minohara³; Ana Dionisia Coelho Novembre⁴; Maria Heloisa Duarte de Moraes⁵

¹ Pesquisador Científico da Estação Experimental de Tupi, Instituto Florestal, Rodovia Luiz de Queiroz, Km 149, Piracicaba, São Paulo, CEP 13428-000. Brasil. jooparisi2000@yahoo.com.br. Apresentador do trabalho. ² Discente do Curso de Engenharia Agrônoma, Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (USP, ESALQ), Av. Pádua Dias, 11, Piracicaba, São Paulo, CEP 13418-900. Brasil. larissa.gimenes@usp.br. ³ Engenharia Agrônoma, USP, ESALQ. ana.minohara@usp.br. ⁴ Docente, USP, ESALQ, adlcnove@usp.br. ⁵ Especialista em Laboratório, USP, ESALQ. mhdmoraes@usp.br.

Várias plantas de espécies tropicais, principalmente as brasileiras, produzem sementes que requerem muita água para a conservação, como é o caso da Grumixama e Pitanga do gênero *Eugenia* e da família Myrtaceae, cujas sementes são classificadas como recalcitrantes. Para a conservação é essencial mantê-las úmidas o que favorece a deterioração, em função do próprio metabolismo e do desenvolvimento de microrganismos os quais aceleram, consideravelmente, a velocidade de deterioração das mesmas. Desta forma, nesta pesquisa foi avaliado o grau de interferência dos fungos na qualidade das sementes de Grumixama e de Pitanga e a eficiência do tratamento com fungicidas, visando à manutenção da viabilidade durante o armazenamento. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado em esquema fatorial 2 x 4 (tratamento das sementes x período de armazenamento) para as sementes de cada espécie, com quatro repetições de 5 sementes para a determinação do teor de água e 15 sementes para os testes de germinação e de sanidade, com posterior análise de variância e comparação de médias pelo teste de Tukey, a 5%. Os frutos de Grumixama e de Pitanga foram colhidos, respectivamente, no Núcleo de Produção de Mudanças (CATI) – Itaberá, SP e na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ – USP) em Piracicaba, SP. As sementes de Grumixama e Pitanga foram previamente beneficiadas e, a seguir, divididas em duas porções, sendo que em uma delas foi aplicado o fungicida carbedazin + thiram, de ação sistêmica e de contato, na proporção de 200 ml de fungicida para cada 100 kg de semente, conforme recomendado para as sementes de espécies cultivadas. Posteriormente foram armazenadas, por até 90 dias, em sacos de polietileno, a 8 °C ± 2°C e 60% de UR do ar e avaliadas quanto ao teor de água, à germinação e à sanidade, respectivamente, nos laboratórios dos Departamentos de Produção Vegetal e de Fitopatologia e Nematologia. Os resultados indicaram a adequação dos teores de água das sementes de ambas as espécies para a conservação durante o armazenamento. A germinação das sementes de Grumixama, avaliada por meio da formação da plântula, não foi afetada pelo tratamento químico durante o armazenamento. Já, para sementes de Pitanga o tratamento químico favoreceu a germinação após os 90 dias de armazenamento. Os principais fungos detectados nestas sementes foram os dos gêneros *Alternaria*, *Aspergillus*, *Colletotrichum*, *Cylindrocladium*, *Fusarium*, *Rhizoctonia*, *Penicillium* e *Pestalotiopsis*, que são importantes para as sementes de espécies cultivadas. O tratamento com carbendazim + thiram é eficiente para o controle dos fungos das sementes de Grumixama e Pitanga e favorece a manutenção da viabilidade das sementes de Pitanga durante o armazenamento. Os fungos *Pestalotiopsis* sp. e *Colletotrichum* sp. foram determinados nas sementes de Grumixama e Pitanga diferindo do padrão clássico, definido com base na avaliação das sementes ortodoxas.

Palavras-chave: Conservação, recalcitrante, sanidade.